



DIA DOS NAMORADOS / DIA DE SÃO GASPAR DE BÚFALO
 DIA DO CORREIO AÉREO NACIONAL
 DIA MUNDIAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7703 | Salvador, quarta-feira, 12.06.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Os bancários também aderiram à greve geral em defesa da aposentadoria. O SBBA realiza assembleia, amanhã, para definir como será a participação



RESISTÊNCIA

É greve porque é grave

A situação do Brasil é grave. Desemprego, cortes de verbas na educação, escândalos no cenário político, projetos nefastos como a reforma da Previdência. Ou a população age agora ou o

retrocesso será ainda maior. Sexta-feira, greve geral, trabalhadores cruzam os braços. Os bancários também. A categoria define a forma de participação em assembleia, amanhã, no Sindicato. Página 4



Pobre tenta negociar dívidas. Mas, é difícil

Na situação do país, não sobra grana para as contas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a política de austeridade imposta ao país desde o golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016, está muito mais difícil manter as contas em dia e milhões de brasileiros atrasam os pagamentos. Para sair do vermelho, muitos cidadãos renegociam as dívidas.

As famílias com rendimento inferior a três salários mínimos (R\$ 2.862,00) fazem de tudo para sair do vermelho e, em dezembro, representavam 70% dos clientes que renegociam as dívidas.

O levantamento do Banco Central mostra que apenas 5% dos devedores com renda acima de 10 salários mínimos (R\$ 9.540,00) tentaram um novo acordo para conseguir pagar o que deve às organizações financeiras.

O fantasma do trabalho infantil

DESDE 2002, foi instituído no Brasil o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. E a situação no país é preocupante. Segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), são 2,7 milhões de crianças entre 5 e 17 anos são submetidas à exploração. No mundo, são mais de 152 milhões.

Do total de crianças exploradas no Brasil, 59% são meninos, e 41% meninas. A maioria está na região Nordeste (33%). Pernambuco registrou mais de 100 mil casos.

A exploração afeta questões físicas, como fadiga, lesões, alergias, fraturas e queimaduras. Além dos aspectos psicológicos, como abusos, baixa autoestima e depressão. Um trauma para a vida.



Trabalho infantil, combata



Pobres são 70% dos que renegociam as dívidas

No mesmo mês, foram renegociados R\$ 2,9 bilhões a 278 mil correntistas de bancos. Desse total, 178 mil tinham débitos inferiores a R\$ 3.000,00. O cartão de crédito é o que mais dá dor de cabeça ao brasileiro, responsável por 28% dos acordos feitos com os bancos, em um total de 77,8 mil pessoas.

EDITAL CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL NO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, CNPJ/MF sob número 15.245.095-0001-80, com endereço na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que no período de 15 de julho de 2019 a 09 de agosto de 2019, das 9 horas às 18 horas, nas unidades do Banco do Nordeste do Brasil S.A., da base territorial desta entidade, realizará eleição para o preenchimento dos cargos de Delegado Sindical, gestão 2019 a 2020. As inscrições ocorrerão no período de 17 de junho de 2019 até às 18 horas do dia 04 de julho de 2019, através do e-mail: eleicaodelegadossindicais2019@gmail.com. Poderá ser votado o bancário que contiver, no mínimo 3 meses de associado à entidade. A eleição será direta e secreta, sendo eleito o candidato que obtiver o maior número de votos. Em caso de empate, será realizada nova eleição em 48 (quarenta e oito) horas entre os 2 (dois) candidatos mais votados e, persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo de associado à entidade.

Salvador, Bahia, 11 de junho de 2019.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

TEMAS & DEBATES

E agora Moro?

Álvaro Gomes*

Depois do fim da Ditadura Militar em 1985, o Brasil avança no processo democrático com a eleição de Lula em 2002 e o país é colocado num outro patamar de desenvolvimento, melhorando as condições de vida da população e sendo respeitado e reconhecido internacionalmente. Retirou da linha de pobreza 36 milhões de pessoas e investiu na área social beneficiando aqueles mais necessitados.

A partir de 2005, com o chamado "mensalão", e sob o argumento de combate à corrupção, Lula foi alvo, dos setores conservadores e defensores das elites nacionais e internacionais. O governo superou estes ataques e Lula foi reeleito em 2006, continuando com uma agenda progressista em defesa da democracia e do Brasil. Em 2010 Dilma foi eleita e reeleita em 2014, e desde o primeiro dia do segundo mandato foi sabotada pelos derrotados.

A elite não se conformou e continuou as investidas contra o governo e a partir da operação Lava Jato, encontrou a mecanismo para o golpe de 2016, retirando da presidência da República Dilma Rousseff e posteriormente prendendo Lula, sem ter cometido nenhum crime. O site *The Intercept Brasil*, <https://theintercept.com/2019/06/09/editorial-chats-telegram-lava-jato-moro/> que recebeu centenas de mensagens incluindo fotos, vídeos e áudios, mostra toda a trama para impedir a eleição de Haddad e consequentemente viabilizar a vitória de Bolsonaro.

Quando o Ministro Lewandowski autorizou a entrevista de Lula antes das eleições, a equipe da Lava Jato entrou em ação para impedir o cumprimento da sentença e uma das procuradoras, Laura Tessler falou "sei lá...mas uma coletiva antes do segundo turno pode eleger o Haddad". O fato é que Lula foi impedido de conceder a entrevista.

Em 08 de julho de 2018, quando o desembargador federal Rogério Favreto, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), com sede em Porto Alegre, decidiu conceder liberdade ao ex-presidente Lula, o juiz Sergio Moro de férias, desrespeitando a Constituição, articulou um esquema para descumprir a sentença.

A denúncia é gravíssima e os responsáveis não podem ficar impunes. A greve do dia 14/06/19 deve servir também para denunciar essa trama contra a democracia.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Congresso discute os impactos da tecnologia no setor bancário

OS IMPACTOS da tecnologia no sistema financeiro são debatidos em Congresso que reúne dirigentes sindicais do setor de todo o país. O objetivo é apontar tendências sobre o futuro dos bancos com os aplicativos de celular, *internet banking* e as novas ferramentas utilizadas pelas empresas.

O evento começou ontem, em São Paulo. Entre os temas das palestras, ministradas por profissionais brasileiros e estrangeiros, estão Tendências Tecnológicas, *Fintechs & Startups*, Serviços de Tecnologia, Regulação, Meios de

Pagamentos, Seguros, Futurismo, Segurança & *Cybersecurity*, Jornada do Cliente e Provedores de Soluções e Negócios.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, participa do fórum juntamente com o presidente da Feeb, Hermelino Neto.

“O Congresso é muito importante para que a gente possa verificar as tendências do setor e pensar estratégias para proteger os interesses dos trabalhadores, já que verificamos uma perda progressiva de empregos”, afirma Augusto Vasconcelos.

Presidentes do SBBA e da Feeb, Hermelino Neto e Augusto Vasconcelos, participam de evento sobre tecnologia



Bancários do BB mobilizados pela Cassi

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil devem pressionar a instituição para que as negociações sobre a Cassi sejam reabertas. A proposta para as mudanças estatutárias da Caixa de Assistência não foi aprovada na recente eleição.

Mesmo com maioria dos votos a favor, a proposta estatutária da Cassi não alcançou o número necessário para a mudança do estatuto. A alteração na forma de custeio e governança só seria aprovada caso tivesse 2/3 dos votos.

A sustentabilidade da Caixa de Assistência é fundamental para o funcionalismo. Até o Banco do Brasil retomar as discussões e apresentar uma proposta sobre a Cassi que atenda os interesses dos empregados, a mobilização não pode parar.

Pesquisa sobre plano de saúde do Bradesco

O SINDICATO da Bahia promove pesquisa para saber a opinião dos funcionários do Bradesco sobre os planos de saúde e odontológico. Entre os questionamentos, quais clínicas, hospitais, laboratórios ainda não são conveniados e quais procedimentos não conseguem ou têm dificuldade em realizar.

É fácil responder à pesquisa. Basta clicar no *banner* na parte superior do *site* do Sindicato. A entidade vai levar o resultado para o Bradesco com o objetivo de sanar as dificuldades enfrentadas pelos usuários das assistências médicas. Não apenas os bancários.

Ação contra bancos por crédito para agentes de trabalho escravo

OS SETE maiores bancos em atividade no país são alvo de ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho. Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, Itaú, Safra e Santander foram acionados na Justiça do Trabalho de São Paulo. A acusação é de negligência ao risco socioambiental por conceder crédito a negócios relacionados à exploração do trabalho escravo e outras violações aos direitos humanos.

Vale lembrar que as Políticas de Responsabilidade Socioambiental são exigidas pela Resolução n. 4.327/2014, do Conse-

Para voltar ao rumo certo

O governo tem de fortalecer as estatais. Mas, faz o contrário

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

FORTALECER os bancos públicos é fundamental para o Brasil voltar aos trilhos e retomar o crescimento, com geração de emprego e distribuição de renda. Não é à toa que os países europeus reestatizaram boa parte das empresas públicas na crise financeira de 2018. Mas, o governo Bolsonaro segue o caminho inverso. Fatia as estatais para entregar ao grande capital privado.

Os dados ajudam a elucidar a importância das estatais. A Caixa é responsável pelo finan-

ciamento de aproximadamente 25% do total de domicílios existentes no país. Em números são 17 milhões de unidades habitacionais. Só em 2018, o banco liberou R\$ 84,3 bilhões para obras de saneamento e infraestrutura.

Também no ano passado, a Caixa realizou quase 160 milhões de pagamentos aos beneficiados pelo Bolsa Família, totalizando R\$ 29,2 bilhões. Mas, ao invés de investir e fortalecer as empresas públicas, o governo Bolsonaro desmonta e fatia a estatal.

O PDV (Programa de Demissão Voluntária) prevê o desligamento de 3,5 mil empregados. De dezembro de 2014 para cá, a Caixa perdeu 17 mil postos de trabalho. Isso sem falar na redução dos programas de inclusão social.



Bancos ajudam os exploradores

entre o que os bancos dizem nos relatórios e o que efetivamente fazem.

Greve geral vai parar o Brasil todo, sexta

Amanhã, às 18h30, Sindicato realiza assembleia para definir participação na mobilização

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASILEIRO tem muito a perder com a aprovação da reforma da Previdência. Na sexta-feira, a greve geral contra a PEC 6/19 promete parar o Brasil com a união entre trabalhadores de diversas categorias na realização de atos por todo o país.

Em Salvador, pela manhã, as manifestações em defesa da aposentadoria tomam conta da cidade, com a participação dos bancários, inclusive. Às 15h, os trabalhadores de diversas categorias se unem em passeata que sairá do Campo Grande.

Pela proposta do governo Bolsonaro, a idade mínima para os homens se aposentarem passaria a ser 65 anos e para as mulheres 62 anos e quem quiser receber o benefício integral o trabalhador terá de contribuir por 40 anos. Além disso, a reforma da Previdên-

cia prejudica a população mais carente, mulheres e trabalhadores de campo.

A PEC 6/19 também visa beneficiar o setor financeiro. A proposta prevê a implantação da capitalização individual para o trabalhador, sem a solidariedade contributiva, em vigor hoje. No modelo, os bancos ficarão com parcela do que for arrecadado, camuflada de taxa de administração. E o empregado receberá apenas parte do dinheiro aplicado.



Reforma penaliza trabalhadora do campo

A REFORMA da Previdência, proposta pelo governo Bolsonaro, deixa claro que o presidente desconhece a realidade da maioria dos brasileiros. A PEC 06/19 estabelece uma idade mínima para a aposentadoria e afeta, sobretudo, as mulheres do campo, já que cerca de 70% começam a trabalhar antes dos 14 anos de idade.

Pelo projeto, na aposentadoria rural, mulheres e homens precisam ter idade mínima de 60 anos e 20 anos de tempo de contribuição. A regra atual é de 55 anos para mulheres e 60 anos para os homens, com tempo mínimo de atividade 15 anos.



Mulheres do campo começam a trabalhar cedo

Além disso, há outro problema para as trabalhadoras rurais. É a mudança na regra de contribuição das agricultoras. O recolhimento previdenciário é indireto, com desconto no momento da venda na produção. Pela reforma da Previdência, quem trabalha no campo terá de pagar R\$ 600,00 por ano em contribuições.

Final do futsal agita o sábado no ginásio

COM torcidas a postos, a grande final do Campeonato de Futsal dos Bancários acontece no sábado, no Ginásio de Esportes, ladeira dos Aflitos. Depois de meses de jogos intensos, o Ressaca enfrenta o Linha 8 pela taça de campeão.

Para abrir a disputa, acontece uma partida amistosa de basquete feminino, entre os times Bancários e Vitória, a partir das 10h. Logo em seguida, às 11h, entram em quadra o Ressaca e o Linha 8 para o grande desafio do dia.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESMORALIZANTE Opinião do jornalista norte-americano Glenn Greenwald sobre a mais poderosa organização de comunicação do país, que se diz defensora da liberdade de imprensa. "A Globo é sócia, agente e aliada de Moro e Lava Jato - seus porta-vozes - e não jornalistas que reportem sobre eles com alguma independência". Deve ter provas do que está falando.

PRÓXIMO O que mais se fala nos meios políticos e jornalísticos é que o próximo lance das denúncias do *The Intercept* vai mostrar justamente as relações viciadas da Lava Jato, que notabilizou o juiz Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol, com a mídia. A operação ficou famosa pelos vazamentos seletivos com claros interesses partidários e eleitorais. Indecência.

ANTINACIONAL A Lava Jato não apenas fraudou a eleição presidencial. A operação foi fundamental para criar o clima na opinião pública capaz de possibilitar o respaldo popular ao golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, com o impeachment sem crime de responsabilidade. Sem falar no terrível baque que deu na economia nacional. Crime contra a nação e o país.

SE Do professor e cientista político Luís Felipe Miguel sobre as denúncias do *The Intercept* contra a Lava Jato, inclusive de fraudar a eleição presidencial do ano passado. "Se houvesse Justiça no Brasil, seria decretada a imediata liberdade de Lula, a prisão de Moro e Dallagnol e a anulação das eleições". Tem razão, mas se houvesse Justiça, não haveria o golpe.

IMORTALIDADE Principal e maior vítima, enquanto liderança política, do golpe neofascista, o ex-presidente Lula assiste de boa o escândalo da Vaza Jato. Com a consciência tranquila, ele disse: "A verdade fica doente, mas não morre nunca". A história é implacável, não perdoa a mentira e sempre desmascara a covardia, a tirania. Escancarou a perseguição.